

CONTACTOS ÚTEIS

Informações:
POSTO DE TURISMO DE ESPOSENDE
Largo Rodrigues Sampaio
Auditório Municipal de Esposende
4740 Esposende
Tel: 253 961 354

Onde Dormir:
POUSADA DA JUVENTUDE FOZ DO CÁVADO
Alameda do Bom Jesus
Fão
4740-380 Esposende
Tel: 253 981 790
E-mail: fozcavado@movijovem.pt

ALBERGUE S. MIGUEL
Delegação da Cruz Vermelha de Marinhãs
Av. S. Sebastião
4740-571 Esposende
Tel: 253 964 720
E-mail: adm@cvpmarinhãs.org

Telefones de Emergência:
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FÃO
Largo Avelino Pires Carneiro
4740-328 Fão
Tel: 253 981 189

mais informações em:
www.visitesposende.com

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE
Rua dos Bombeiros
4740-291 Esposende
Tel: 253 969 110

PROTECÇÃO CIVIL
Tel. 961 317 339

SOS – número nacional de socorro
Tel. 112

Associações:
VIA VETERIS
ASSOCIAÇÃO JACOBEIA DOS CAMINHOS DE ESPOSENDE
Rua da Senhora da Saúde, 64
4740-289 Esposende
viaveteris@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS CAMINHOS DE SANTIAGO
Rua General Luis Rego, 149
Monserate
4900-344 Viana do Castelo
aacs_viana@hotmail.com



CAMINHOS DE SANTIAGO

CAMINHO PORTUGUÊS DA COSTA

ESPOSENDE

FICHA TÉCNICA

Tipo de Percurso
CULTURAL E RELIGIOSO

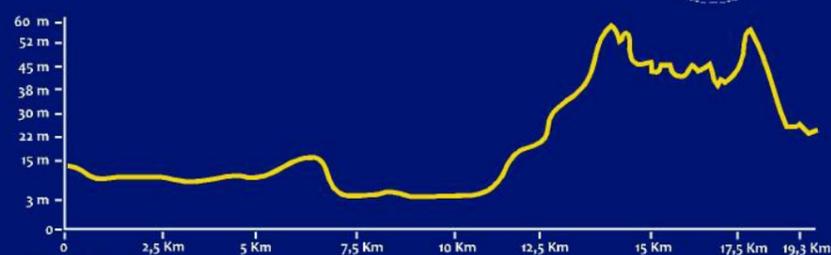
Distância Total
19,3 Km

Duração
4 horas

Cota máxima
60 metros

Grau de dificuldade
MÉDIO

Perfil do Traçado



Entidade Promotora
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE



O CAMINHO PORTUGUÊS DA COSTA

Sobre o Caminho Português, tal como para todos os outros, não se pode falar em rigor de um único caminho. O Caminho Português da Costa que liga o Porto a outros concelhos costeiros, com a alternativa de ligação à Galiza ultrapassando o rio Minho em La Guardia (frente a Caminha), Goian (através de Vila Nova de Cerveira) ou mesmo a Tui (por Valença do Minho) era, segundo alguns historiadores, um dos eixos mais importantes para alcançar a casa do apóstolo em Santiago de Compostela. Este caminho da orla marítima a partir do burgo portuense passando por Matosinhos, Maia, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Esposende, Viana do Castelo e Caminha surgirá com a devida importância somente na época moderna, a partir do século XVIII, sendo utilizado pelas populações costeiras e pelos que desembarcavam nos portos marítimos.

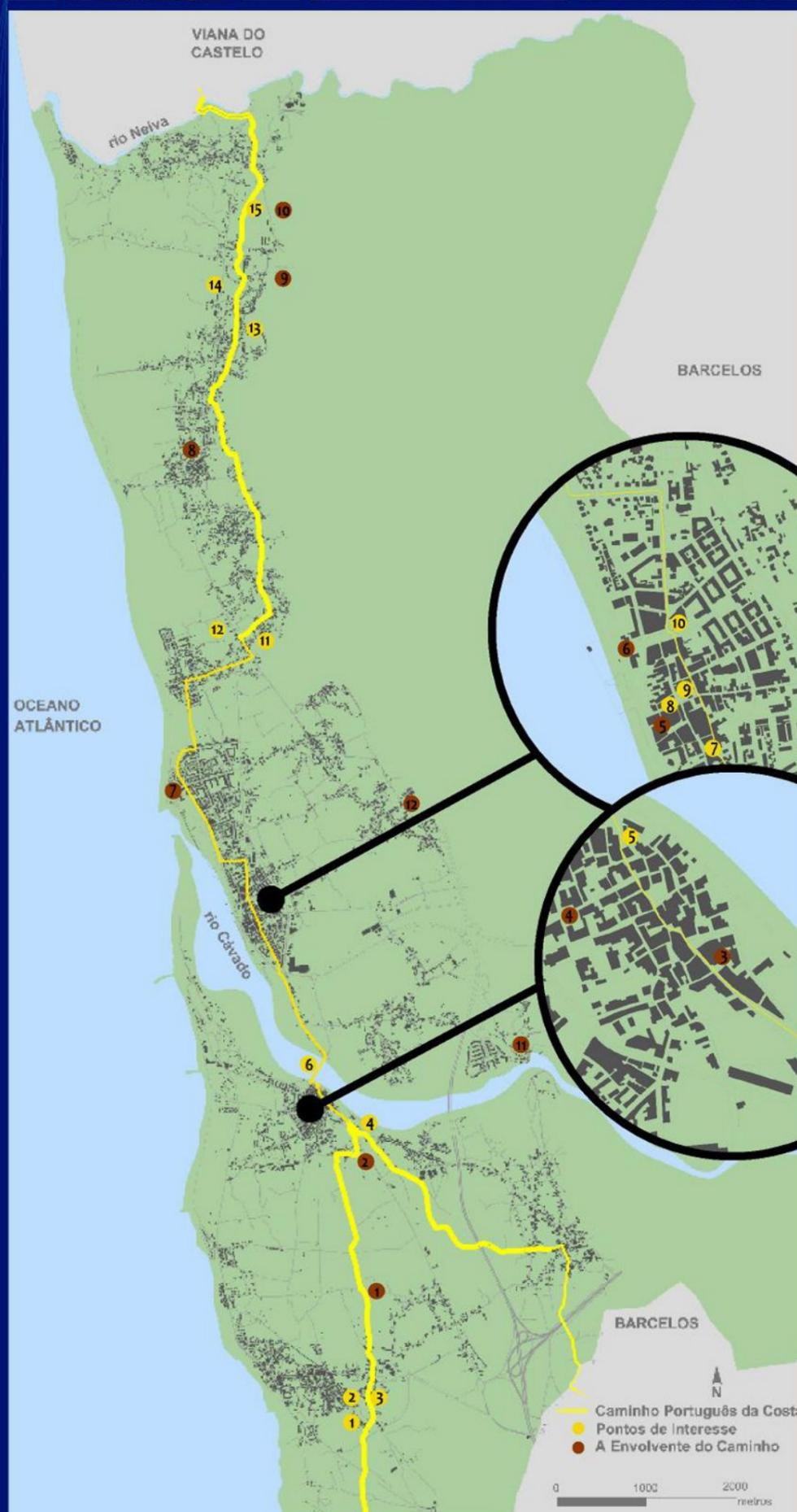
ESPOSENDE

O concelho de Esposende era atravessado por vias antigas sendo, por isso, local de passagem para Santiago de Compostela. São vários os documentos e relatos escritos de ilustres viajantes que por aqui passaram, na ida ou volta da casa do apóstolo São Tiago, através do ramal do Caminho Central que provinha ou ia a S. Pedro de Rates, pela Barca do Lago e Lagoa Negra. A partir da época moderna a ligação inter-regional da via atlântica, o denominado Caminho Português da Costa, ganha fulgor à custa do desenvolvimento de portos costeiros como os de Vila do Conde, Esposende, Viana do Castelo e Caminha. O simbolismo deste Caminho é bem evidente nas Alminhas do André em Apúlia, obra do século XVIII onde se pode apreciar em granito, encimando o seu nicho, a representação simbólica dos peregrinos nomeadamente o chapéu e a vreira.

ESPOSENDE

PONTOS DE INTERESSE

- 1 Igreja Paroquial (Apúlia)**
A actual igreja paroquial, de invocação a S. Miguel, data de 18 de Agosto de 1945. Substituiu uma anterior que havia sido reformulada entre 1696 e 1700.
- 2 Capela da Caridade (Apúlia)**
É um pequeno templo datado de 1881.
- 3 Alminhas do André (Apúlia)**
Obra do século XVIII onde se pode apreciar em granito, encimando o seu nicho, a representação simbólica dos peregrinos nomeadamente o chapéu e a vieira.
- 4 Santuário do Bom Jesus (Fão)**
É um edifício de inícios do século XVIII, como bem mostra o seu estilo, típico dos santuários de peregrinação.
- 5 Alminhas do Cais (Fão)**
Estas alminhas, junto aos bombeiros, foram erigidas como forma de perpetuar a memória das vítimas da tragédia, ocorrida num episódio de naufrágio da barca.
- 6 Ponte D. Luis Filipe (Gandra/Fão)**
A ponte metálica sobre o rio cavado, inaugurada no dia 7 de Agosto de 1892, é o único exemplar da Arquitectura do Ferro existente no concelho de Esposende (Imóvel de Interesse Público)
- 7 Pelourinho (Esposende)**
É um interessante exemplar e símbolo do poder concelhio.
- 8 Igreja da Misericórdia (Esposende)**
A igreja da Misericórdia faz parte de um complexo de edifícios que inclui também a Casa da Misericórdia. No interior está construída a Capela do Senhor dos Mareantes - de características excepcionais e classificada como Monumento Nacional.
- 9 Edifício dos Paços do Concelho (Esposende)**
De origem setecentista, sofreu remodelações ao longo dos anos que lhe conferiram o aspecto actual.
- 10 Igreja Matriz (Esposende)**
Da sua construção inicial resta, quando muito, a capela-mor. O restante é fruto de uma grande remodelação operada em 1896, quando foi ampliada e dotada de uma fachada nova.
- 11 Albergue de São Miguel (Marinhas)**
Em parte do edifício granítico, situado no antigo Campo de São Miguel, funciona o albergue cujo funcionamento é assegurado pela Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Marinhãs.
- 12 Igreja Paroquial (Marinhas)**
Este templo é uma miscelânea de estilos e de reconstruções. Erguendo o olhar para o seu beiral, no alçado norte, verá a cachorrada de tradição românica.
- 13 Igreja Paroquial (Belinho)**
A igreja é de construção recente, pois foi mudada do local onde hoje está o cemitério em 1874. Sofreu, posteriormente, alterações sucessivas.
- 14 Capela de Santo Amaro (Belinho)**
Edifício de arquitectura extremamente simplista. Construção de planta rectangular, voltada a nascente, com sacristia integrada na construção, pelo lado sul.
- 15 Cruz da antiga Capela de Santo Amador (Antas)**
A poente da Casa de Belinho, no muro que circunda a sua propriedade, pode observar uma cruz latina em pedra - sem um braço - pertencente à desaparecida capela de Santo Amador.



A ENVOLVENTE DO CAMINHO

- 1 Cruzeiro dos Mouros (Apúlia)**
Este pequeno monumento foi restaurado em 1-1-1981, por um grupo de benfeitores do lugar de Paredes. Segundo a tradição aqui teria estado a primitiva "eclesia" da "villa de Parietes".
- 2 Capela de Santo António (Fão)**
Esta capela à entrada da vila fangueira localizava-se junto a um antigo caminho, hoje desaparecido, que estava no enfiamento da igreja de paroquial de Apúlia.
- 3 Igreja da Santa Casa da Misericórdia (Fão)**
O templo apresenta, na fachada voltada a norte, um frontão no interior do qual está um nicho com concha decorada, abrigo de uma Nossa Senhora que parece datar do século XVIII.
- 4 Igreja Paroquial (Fão)**
Sob a invocação de S. Paio, é um templo que conta com diversos arranjos, alguns dos quais devido à conquista natural das areias.
- 5 Museu Municipal (Esposende)**
Está instalado num edifício dos princípios do século XX, à época o Teatro-Club de Esposende, que saiu do traço do arquitecto Miguel Ventura Terra.
- 6 Monumento ao Homem do Mar (Esposende)**
Assim como D. Sebastião fez alusão, no seu documento régio de 10 de Agosto de 1572, à importância do "Homem do Mar", a 21 Dezembro de 1997 foi inaugurado este "Monumento ao Homem do Mar".
- 7 Forte de São João Baptista (Marinhãs)**
A construção deste baluarte de reduzidas dimensões, de planta estrelada, dotado de cinco guaritas teve lugar entre os anos de 1699 a 1704, durante o reinado de D. Pedro II.
- 8 Igreja velha de Mar**
Foi a Igreja Paroquial até 1912, altura em que entrou em funcionamento a nova igreja.
- 9 Capela de São Cristóvão (Belinho)**
É um templo de reduzidas dimensões datado do séc. XV. São Cristóvão, dada a sua compleição física, ajudava peregrinos e viandantes nos locais de difícil passagem, sobretudo em rios onde não existiam barcas e pontes.
- 10 Casa de Belinho (Antas)**
Do antigo solar de Belinho restam, no interior, alguns elementos arquitectónicos que remontam ao século XVI.
- 11 Barca do Lago (Fonte Boa e Gemeses)**
A passagem fluvial na Barca do Lago é ponto de referência para os peregrinos que, na viagem para Santiago de Compostela ou no regresso através do ramal do Caminho Central, se dirigiam à Lagoa Negra seguindo a direcção de S. Pedro de Rates.
- 12 Capela de S. Roque (Goios, Marinhãs)**
Esta capela remonta, pelo menos, a finais do século XVI. O actual edifício remonta, quando muito, ao século XIX. A fachada tem uma vaga inspiração barroca, detectada no frontão de volutas que remata a porta de entrada, sobre a qual está o nicho com a imagem de S. Roque, peregrino, com bordão e cabaça. A imagem de S. Roque está relacionada com as peregrinações, uma vez que ele mesmo foi de peregrinação a Roma em meados do séc. XIV e, no regresso, tomou ao seu cuidado os atacados pela peste negra.